

# **Sustentabilidade em Eventos: Como Gerir e Promover a Sustentabilidade em Eventos na Atualidade.**

**Ingrid Souza de Oliveira; Miriam Tiemi Takimura Oliveira**

## **Resumo**

O conceito de sustentabilidade está cada vez mais presente em vários aspectos, e tem sido tema de debates e pesquisas, juntamente com o crescimento desta dimensão, está também o aumento do número de eventos realizados no país, por isso o objetivo desse estudo foi traçar um paralelo entre os objetivos de desenvolvimento sustentável abordados pela reunião realizada pela ONU e a agenda de 2030 acerca da sustentabilidade, e as etapas de planejamento de eventos através de uma interseção de como promover e gerir eventos sustentáveis, para este estudo foi utilizada a metodologia de pesquisa teórica, e obteve-se como resultado que apesar das dificuldades de se obter eventos sustentáveis em sua integralidade, é possível aplicar às dimensões (1) Ambientais; (2) Sociais; e (3) Econômicas e se obter eventos mais sustentáveis.

**Palavras-chave:** Gestão; Sustentável; Agenda 2030; Sustentabilidade em eventos.

## **Sustainability in Events: How to Manage and Promote Sustainability in Current Events.**

### **Abstract**

The concept of sustainability is increasingly present in several aspects, and has been the subject of debates and research, together with the growth of this dimension, is also the increase in the number of events held in the country, so the purpose of this study was to draw a parallel between the sustainable development objectives addressed by the UN meeting and the 2030 agenda on sustainability, and the stages of event planning through an intersection of how to promote and manage sustainable events, the research methodology was used for this study theoretical, and it was obtained as a result that despite the difficulties of obtaining sustainable events in their integrality, it is possible to apply to the Environmental (1) dimensions; (2) Social; and (3) Economic and to obtain more sustainable events.

**Keywords:** Management; Sustainable; Agenda 2030; Sustainability in events.

## 1. Introdução

Está em crescente aumento a preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade nos dias atuais, a ideia a algum tempo passou a fazer parte do foco e cotidiano de várias pessoas e organizações, mas o que de fato seria a sustentabilidade? Segundo Boff (2017), o conceito de sustentabilidade se tornou conhecido em reuniões da ONU no século XX, mais precisamente nos anos 70, quando surgiu forte consciência de que o crescimento colocaria alguns aspectos em risco na sociedade, o autor também argumenta que o conceito possui mais de 400 anos, mas poucos o conhecem. Boff (2017), levanta que sustentabilidade, deriva da palavra “sustentar”, e que segundo o dicionário significa equilibrar-se, manter-se, conservar-se sempre bem. Dessa forma temos que a sustentabilidade é tudo aquilo que a Terra faz para se manter bem, tudo aquilo que a Terra faz para que um ecossistema não decaia e se arruine (BOFF, 2017).

Diante disso, é de extrema importância analisar todos os fatores que podem influenciar tanto negativamente quanto positivamente na sustentabilidade como um todo, de forma a maximizar os pontos positivos e minimizar os impactos causados pelas mãos humanas. Segundo o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), pesquisas realizadas no ano de 2013 demonstram que o setor de eventos está em plena expansão, crescendo cerca de 14% ao ano, ressalta ainda que o segmento de eventos movimentou R\$ 209,2 bilhões no ano da pesquisa, o que corresponde a uma participação em 4,32% do PIB brasileiro, compreende-se então uma grande participação dos eventos na economia do país, tornando-se necessária uma atenção especial ao impacto causado pelos mesmos.

Neste estudo, busca-se **traçar um paralelo entre os objetivos de desenvolvimento sustentável abordados pela ONU e as etapas de planejamento de eventos através de uma intersecção de como promover e gerir eventos sustentáveis.**

Temos uma grande participação dos eventos da economia do país, mas será que a gestão de todos esses eventos reúne esforços para que eles tenham baixo impacto na natureza? Este artigo busca de forma concisa analisar a teoria acerca de sustentabilidade, eventos e sua gestão, objetivando a elaboração de um passo a passo de como promover e gerir eventos sustentáveis na atualidade através de uma pesquisa teórica.

## 2. Revisão a literatura

Para gerar uma intersecção de como realizar um evento sustentável e necessário primeiramente entender de que forma se dá a sustentabilidade e a construção de eventos para posteriormente fazer uma adequar as fases e etapas de cada conceito.

Segundo Avigo (2013), é possível distinguir a sustentabilidade em três aspectos: (1) Ambientais; (2) Sociais; e (3) Econômicos. No que tange os aspectos ambientais, pode se entender como a “diminuição da degradação do meio ambiente, manutenção de faunas, floras e recursos não renováveis, estimulando as empresas a considerarem o impacto de suas atividades no meio ambiente e contribuindo para a integração da administração ambiental na rotina de trabalho” (apud SPANGENBERG e BONNIOT, 1998). Pode se compreender que os aspectos ambientais têm características ecológicas e nesse aspecto a sustentabilidade busca reduzir os efeitos negativos e maximizar a conscientização das pessoas para preservar a capacidade de gerações futuras.

Dentro da perspectiva social, de acordo com Silva (1995, apud Avigo 2013), a sustentabilidade social refere-se ao processo de melhoria na qualidade de vida da sociedade, por meio de diversos mecanismos, e corresponde tanto ao ambiente externo como interno das empresas, aqui neste estudo, áreas internas e externas da produção de eventos.

No que diz respeito ao aspecto econômico da sustentabilidade, segundo Silva (1995, apud Avigo 2013), pode ser alcançada pela alocação eficiente dos recursos e pelas modificações dos atuais mecanismos de orientação dos investimentos. Dessa forma pode se compreender que é necessária uma boa administração dos recursos recebidos e uma preocupação também com seu destino, de forma a beneficiar a comunidade além dos interesses pessoais da organização (aqui entende-se organização do evento).

Pode-se entender a partir destes estudos que a sustentabilidade não se dá somente de forma ecológica, mas também social e economicamente, deve aqui então ser ressaltado todos os passos independentemente da dimensão a qual se aplica tais normas.

Segundo o site da ONUBR, existe uma agenda que é na verdade um plano de ação para pessoas, organizações e para o planeta de uma forma geral e seu objetivo de forma concisa é promover o desenvolvimento sustentável. Nessa agenda estão contidos 17 objetivos e 169 metas que nortearão ações para os próximos anos, até 2030, que reúnem as três dimensões: econômica, social e a sustentável, que podemos verificar na tabela abaixo:

**Tabela 1 – Agenda 2030 ONU (Resumo)**

<b>OBJE TIVO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1	Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares: segundo o acordo o objetivo é acabar com a extrema pobreza no mundo, a também oferecer e implementar sistemas de proteção social a todos, garantindo também que todos tenham direitos iguais quanto ao acesso à recursos.
2	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável: acabar com a fome e garantir acesso de todas as pessoas e também aumentar a produtividade agrícola e rendimento dos pequenos produtores.
3	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades: reduzir a taxa de mortalidade, acabar com epidemias, reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos.
4	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos: garantir acesso a um desenvolvimento de qualidade, que meninos e meninas tenham acesso ao ensino primário e secundário, assegurar igualdade de acesso à educação técnica, garantir que todos adquiram conhecimentos e habilidades para promover o desenvolvimento sustentável.
5	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres: acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte, garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública, adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis.
6	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos: alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis, apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.
7	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos: assegurar o acesso universal, de confiança, moderno e a preços acessíveis aos serviços de energia.
8	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos: atingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, melhorar progressivamente a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se em dissociar crescimento económico da degradação ambiental, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais.
9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação: desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a

	preços acessíveis para todos, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos, fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, apoiar o desenvolvimento tecnológico, a investigação e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento.
10	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países: empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra, garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados.
11	Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis: fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros, apoiar relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais.
12	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis: alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, reduzir para metade o desperdício de alimentos per capita a nível mundial, de retalho e do consumidor, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização, Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza, desenvolver e implementar ferramentas para monitorizar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que cria emprego, promove a cultura e os produtos locais.
13	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos: melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.
14	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável: prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes, aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de investigação e transferir tecnologia marinha.
15	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade: promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local.
16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis: reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas, desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis, garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis, promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.
17	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria Global para o Desenvolvimento

Sustentável: promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado, fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita, aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável, Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável, aumentar as iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto [PIB] e apoiem a capacitação estatística.
--

Aquí neste estudo destacou-se um resumo geral dos objetivos traçados pela ONU de forma a levantar ideias pertinentes ao conceito deste trabalho, o qual se trata de um grupo de pessoas em específico e não de uma nação, países e nem a união dos mesmos. Para compreender melhor e promover eventos, é necessário também assimilar alguns conceitos e aspectos que tangem sua organização. Para Zanella (2003, p.1), evento é “uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, etc”.

Segundo Coutinho (2010), o primeiro passo dentro de um todo que incorpora o evento é compreender o ambiente em que este está envolvido, é identificar os principais participantes, parceiros, pessoas e as organizações que serão influenciadas por ele, após esta compreensão é possível obter um formato e um tratamento visando bons resultados.

Para Coutinho (2010), posteriormente à esta compreensão, e antes da elaboração de metas é necessário caracterizar os eventos quanto ao porte, data de realização, perfil dos participantes e objetivos que se pretende alcançar. Além disso é necessário classificar o tipo de evento que será promovido, sendo eles: Congresso; Seminário; Simpósio; Conferência; Palestra; Mesa Redonda; Fórum; Jornada; Mostra; Debate; Feiras (verticais – uma categoria de mercadorias, ou horizontais – produtos de diversas categorias); Exposição; Salão; Workshop; Oficina; Lançamento de um produto; ou Encontros de Conveniência (coquetel, almoço, jantar, banquete ou *brunch*<sup>1</sup>). Posterior à esta etapa é dado início ao processo de planejamento do evento. Segundo Matias (2004, p. 111), os eventos são compostos por quatro etapas dentro do que tange seu planejamento: **(1) Concepção; (2) Pré-evento; (3) Per ou transevento; e (4) Pós evento.** Para Coutinho (2010), a **Concepção** é o momento onde se deve levantar o maior número de elementos para criar o corpo do evento e tem como principais aspectos a

---

<sup>1</sup> Oferecido em substituição ao café da manhã e almoço, no meio do dia.

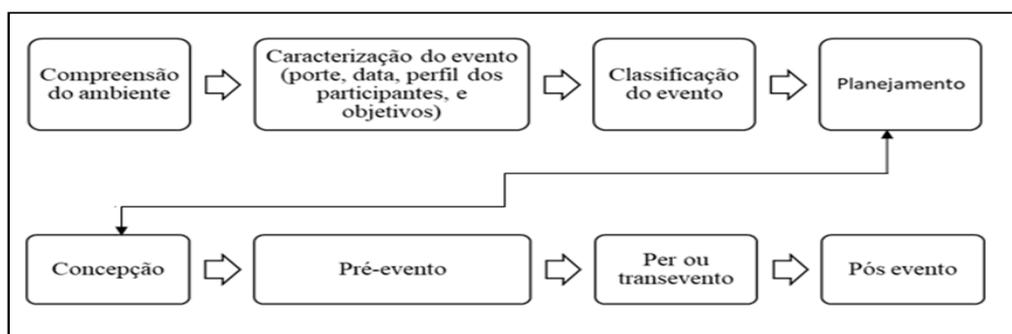
identificação dos objetivos, coleta de informações, reconhecimento da necessidade do evento, resultados desejados, estimativa de tempo e recursos necessários, elaboração dos contornos e diretrizes do projeto.

Acerca do **Pré-evento**, para Coutinho (2010, p.27), é sinônimo de planejamento e também é a “fase decisiva do evento, na qual estão inseridos a coordenação executiva e os controles financeiro, técnico-administrativo e social do evento”, e seus principais elementos são a definição do produto; escolha do local; definição da data; elaboração de temática e calendário; identificação e análise dos participantes; estratégia de comunicação e marketing; infraestrutura de recursos audiovisuais, materiais e serviços; serviços de transportes para participantes e convidados; programação social, cultural e turística; recursos financeiros; e o cronograma básico.

Segundo Coutinho (2010), o **Per ou transevento** é a fase decisiva do evento, é a aplicação das fases acordadas no pré-evento, tendo como aspectos importantes, receber e atender os participantes; preparar com antecedência os impressos e outros materiais necessários ao evento; supervisionar os serviços oferecidos aos participantes; efetuar novas inscrições; entregar materiais aos participantes; prestar informações em geral; e elaborar controles das tarefas sob sua responsabilidade.

Para Coutinho (2010), o **Pós evento** se inicia logo após a realização do evento, e essa fase “consiste na avaliação técnica, administrativa e dos participantes, [...] confrontação dos resultados esperados com os obtidos, possibilitando identificar os pontos positivos e negativos do evento”, sendo compostas por análises de formulários de procedimentos formais; checklist; relatórios periódicos das atividades; atas das reuniões periódicas; questionários de avaliação dos participantes; entre outros. Podemos a partir da compreensão de tais aspectos, esquematizar a produção de eventos a partir da figura abaixo:

**Figura 1** – Etapas da organização de um evento



Fonte: Elaborado pelas autoras segundo Matias (2004) e Coutinho (2010).

Coutinho (2010), levanta ainda a importância do planejamento acerca dos Recursos Humanos, Financeiros, e a Estratégia de comunicação. Para os recursos humanos, é necessário compreender sua importância no processo de desenvolvimento do evento, sendo indispensável o seu planejamento, estratégia, formação, treinamento e aperfeiçoamento. No que tange os recursos financeiros, é essencial elaborar um orçamento no processo de planejamento, identificar a estrutura financeira do evento e reconhecer a prática de busca de patrocínio, além de se ter um controle minucioso dessa dimensão. Acerca do aspecto de estratégia de comunicação, aqui é importante que se tenha divisão de trabalho e tarefas bem definidas, além de comunicação eficaz, que segundo Coutinho (2010), leva à articulação e, daí, a uma organização eficiente, além disso, é necessário abordar nesta dimensão o marketing utilizado, que segundo a autora, “consiste na definição e adequação dos meios e mensagens a serem utilizados, na busca de informar, sensibilizar e motivar o público-alvo [...] e os meios de comunicação são os condutores das mensagens ao público pretendido; portanto, cada tipo de público exigirá meios de comunicação adequados ao seu perfil”.

Dados os conceitos de sustentabilidade e de eventos, juntamente com a compreensão dos aspectos da sua formação, elaboração e promoção, torna-se possível aplicá-los ao conceito de sustentabilidade em eventos.

### **3. Metodologia**

Para este estudo optou-se pela pesquisa teórica com análise de artigos científicos e também materiais acerca de sustentabilidade como: cartilhas, documentos oficiais do Ministério do Meio Ambiente, tratados da ONU e pesquisas do IBGE e também materiais a respeito da gestão de eventos como artigos científicos, e cartilhas sobre práticas de eventos sustentáveis.

Segundo Demo (2000), a pesquisa teórica busca reconstruir a teoria, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, objetivando aprimorar fundamentos teóricos. Baffi (2002), ainda completa que esse tipo de pesquisa é adequada para reconstruir teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes.

Para Demo (1994), o conhecimento teórico adequado gera rigor conceitual, análise acurada, desempenho lógico, argumentação diversificada, capacidade explicativa. O objetivo geral deste estudo é gerar um passo a passo de como promover e gerir eventos sustentáveis, e para isso é necessário embasamento teórico, conceitual e argumentações de forma a se chegar neste objetivo analisando o maior número e mais diversos estudos e informações possível, chegando ao que o autor nomeia de capacidade explicativa. Há neste caso, a necessidade de

conectar a área de eventos à sustentabilidade, sendo que para promover e gerir eventos sustentáveis é necessário entender os argumentos de cada conceito proposto.

#### 4. Análise dos resultados

Analisados os conceitos de sustentabilidade e acerca da gestão de eventos é possível uni-los em uma interseção formando o conceito de eventos sustentáveis. Como proposto por Avigo (2013), a sustentabilidade se dá em três aspectos: (1) Ambientais; (2) Sociais; e (3) Econômicos; e Segundo Matias (2004, p. 111), os eventos são compostos por quatro etapas dentro do que tange seu planejamento: (1) Concepção; (2) Pré-evento; (3) Per ou transevento; e (4) Pós evento, pode-se unir tais etapas aos aspectos propostos objetivando uma execução mais sustentável dentro da prática dos eventos, como descrito na Tabela 1 e Tabela 2.

**Tabela 2 - Conectando eventos e sustentabilidade**

<b>Aspecto Sustentável</b>	<b>Etapa prática</b>
1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares	Buscar garantir acesso igualitário de todos ao evento, seja financeiramente ou acerca do acesso às informações; buscar parcerias com transporte coletivo ou solidário; escolher um local de fácil acesso e que possua adequações físicas para pessoas com necessidades especiais.
2. Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável	Optar por movimentar renda de pequenos produtores e comércio local, empreendimentos econômicos populares e solidários (cooperativas, associações e microempresas); gerar consciência acerca do desperdício e promover doações de todo alimento não consumido.
3. Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades	Sempre que possível e coerente ao evento, montar stands informativos objetivando reforçar alguns aspectos importantes à saúde.
4. Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	Buscar promover equidade e aprendizagem para todas as idades, principalmente acerca de aspectos sustentáveis, favorecendo também a socialização de diversos tipos de pessoas e representações culturais.
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres	Garantir participação efetiva das mulheres em todo o evento, em todos os níveis e encorajando a liderança e tomadas de decisão.
6. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos	Garantir água de qualidade nos eventos, buscando reduzir ao máximo poluição e possíveis danos ao meio ambiente; buscar através de conscientização e informações o aumento da eficiência no uso da água e evitar seu desperdício.
7. Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e	Buscar práticas sustentáveis e conscientização no uso das fontes de energia; reduzir o consumo de energia, água e bens evitando também o

modernas para todos	desperdício, priorizar o uso de fontes naturais de iluminação e ventilação.
8.Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	Buscar desenvolvimento de pessoas, em todas as idades, inclusão, geração de renda, estimular empreendedorismo, protegendo os direitos humanos e erradicando o trabalho forçado, sempre almejando promover a cultura e produtos locais e economia solidária dentro dos eventos, negociando preços justos.
9.Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação	Promover eventos inclusivos, com preços acessíveis e condições especiais; buscar eficiência no uso dos recursos e tecnologias de forma a minimizar os impactos ambientais, buscando parcerias sustentáveis desde planeamento do evento.

**Tabela 2 - Conectando eventos e sustentabilidade (continuação)**

10.Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países	Gerar inclusão social de todos independente de gênero, raça, religião ou idade; e garantindo que a maioria tenha oportunidade e condição de participar do evento em questão, promovendo também acessibilidade.
11.Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis	Buscar promover eventos culturais locais preservando sempre patrimônios culturais; reduzir ao máximo o impacto ambiental negativo, no caso dos eventos, reduzir a quantidade de papéis, brindes, folders, maximizar o uso de produtos recicláveis e reciclados, garantindo descarte correto em todos os casos, gerindo resíduos.
12.Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	Buscar se atentar ao ciclo de vida sustentável, “de onde veio, como utilizaremos, para onde vai”; reduzir ao máximo desperdícios; garantir redução, reciclagem e reutilização de materiais antes, durante e depois dos eventos; buscando em todo o processo conscientizar o público interno e externo, levando informações e monitorando sempre os impactos causados e como diminuí-los; além disso realizar descarte solidário para associações de coleta locais.
13.Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos	Reduzir impactos causados ao meio ambiente e conscientizar o público da importância desse aspecto, principalmente no que tange a locomoção até o evento.
14.Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos	Promover descarte correto de e buscar compreender o ciclo de vida dos resíduos, buscando sempre produtos que minimizam a agressão ao meio ambiente.
15.Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade	Garantir a utilização de papeis e materiais reciclados ou que agridem minimamente o meio ambiente, além de proteger a perda da biodiversidade, optar sempre que possível por trabalhos artesanais, movimentando assim o pequeno comércio e produtores locais.

16.Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis	Garantir estruturas e processos transparentes, compartilhando informações e erradicando todo tipo de corrupção; garantir integridade, democracia, tomada de decisão inclusiva tanto interna e externamente ao evento, em todos os níveis; cumprir leis, políticas, e regras principalmente se atentando ao que tange sustentabilidade e capacitando pessoas.
17.Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável	Promover parcerias, patrocínios e apoios sustentáveis, íntegros, e que compartilham da mesma ideia do evento, principalmente assegurando fornecedores que declarem práticas sustentáveis, garantindo uniões sustentáveis e a disseminação de informações.

Fonte: Elaborado pela autora a partir da Agenda de 2030 ONUBR e etapas de um evento de Coutinho (2010)

**Tabela 3 – Intersecção entre eventos e sustentabilidade**

<b>Etapa do Evento</b>	<b>Intersecção</b>
Concepção	Desde a concepção o evento deve abordar e buscar práticas sustentáveis em suas quatro dimensões, tendo este princípio como o maior objetivo, e resultado almejado e diretriz do projeto, sendo o conceito de sustentabilidade norteador do planejamento.
Pré-evento	Definir locais, parcerias, administração, orçamentos, e colaboradores engajados com o conceito de sustentabilidade, buscando sempre alianças sustentáveis, escolhendo um tipo de evento que se adeque e abranja todas as dimensões de sustentabilidade, deixando o conceito sempre claro em todas as etapas do evento, desde sua comunicação de marketing a componentes do cronograma do evento em si.
Per ou transevento	Neste momento é a fase onde se tira o evento do planejamento e o coloca em prática, assim também deve ser as práticas sustentáveis planejadas, é necessário garantir que todas elas sejam efetivas durante a realização do evento, e monitorar os objetivos traçados de forma a se obter maior eficácia.
Pós evento	Garantir o confronto entre os aspectos planejados e o obtido através do evento, buscando análise de resíduos, o alcance das informações, avaliações do evento por parte dos participantes e equipe interna.

Fonte: Elaborado pela autora a partir da Agenda de 2030 ONUBR e etapas de um evento de Coutinho (2010)

Além disso, neste estudo, podemos propor algo além das dimensões mencionadas, que é a ação sustentável, segundo o Dicionário de Língua Portuguesa, a ação “é o efeito de alguém ou algo sobre outra pessoa ou coisa; influência”, dessa forma, podemos compreender que a ação sustentável pode ser o ato que influenciar alguém a ter atitudes mais sustentáveis, fator importante que deve ser levado em consideração sempre que se buscar a aplicação de sustentabilidade, seja ela aplicada aos eventos, ou não. Dentro do que tange esta pesquisa a ação sustentável pode ser aplicada nas quatro etapas da realização do evento citada por Matias

(2004, p. 111) , como por exemplo, o incentivo e/ou premiação para pessoas que conseguirem arrecadação ou doação de resíduos que podem ser reciclados; descontos para pessoas que utilizarem materiais de eventos como refil (“traga o copo e ganhe descontos”); incentivar eventos com meia solidária (levar alimentos, leite, roupas ou brinquedos em troca de desconto na participação do evento; entre outras práticas coerentes com o tipo de evento escolhido.

Um ponto importante é se atentar para todo o processo, seja de sustentabilidade ou execução do evento propriamente, é necessário gerar conscientização e até mesmo bonificações para práticas sustentáveis, antes, durante e depois o evento para que seja alcançado um maior nível de êxito.

[...] “os negócios sustentáveis fazem parte de um novo modelo empresarial, em que produtos e serviços baseiam-se na incorporação de forma integrada dos aspectos sociais, econômicos e ambientais e suas estratégias devem ir para além da mera tecnologia, abrangendo todo o ciclo de vida do produto – da matéria-prima à eliminação” (MMA, 2013)

Uma das mais importantes etapas no processo de ser sustentável é observar e compreender a necessidade de se ter início meio e fim que incorporem as dimensões de sustentabilidade, dessa forma, busca-se entender de onde vem cada recurso utilizado, como será usado e como será descartado.

Coutinho (2010), levanta a importância do planejamento acerca dos Recursos Humanos, Financeiros, e a Estratégia de comunicação. Para os recursos humanos, é necessário que todo o corpo de colaboradores seja constituído por pessoas que partilham e adotem a ideia de sustentabilidade, para que se promova um evento com democracia e participação efetiva de todos em todas as dimensões e etapas do projeto. No que tange os recursos financeiros, é de extrema importância garantir apoios e patrocínios que partilhem da ideia de sustentabilidade, tornando o processo mais simples e com maior abrangência. Acerca do aspecto de estratégia de comunicação, é necessário que todos saibam o papel que desempenham no evento e além disso toda e qualquer comunicação deve abranger os aspectos de sustentabilidade.

Algumas empresas já utilizam modelos como a agenda da ONU para Sustentabilidade, um exemplo é o banco Itaú S.A, em seu site disponibiliza uma cartilha sobre a sustentabilidade, e afirma que o setor privado possui um papel fundamental para com objetivos do desenvolvimento sustentável, a organização se compromete com os 17 passos da agenda desde o ano de 2015, e elaboraram uma tabela de análise de impacto que a empresa causa, de acordo com cada passo da agenda, dividindo-os em “baixo”, “médio”, “alto”, além de

explanar como estão contribuindo para cada objetivo de forma concreta seja com os colaboradores ou clientes.

Outra empresa que utiliza a agenda ODS para nortear suas práticas sustentáveis é a AMBEV, a empresa produtora de bebidas, detentora de diversas marcas, traça e divulga periodicamente metas para afirmar seu compromisso com a sustentabilidade, em seu site, a empresa destaca alguns pontos da agenda com tópicos “consumo inteligente”, “desenvolvimento”, “água” e “resíduo zero”, nessas dimensões a organização aborda a promoção da cultura de um consumo consciente e a redução do hábito nocivo das bebidas alcólicas; ressaltam o desenvolvimento dos parceiros e da sociedade; redução da utilização de água para produção de bebidas e apresentam sua preocupação com os resíduos, demonstrando seu desejo em diminuir consumo de energia, geração de resíduos e impacto das embalagens no meio ambiente.

Além de grandes empresas utilizarem modelos como a agenda ODS, grandes eventos já possuem suas estratégias e demonstram grande preocupação com a sustentabilidade, como por exemplo as Olimpíadas de 2016, segundo o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), o planejamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016, foram construídos sobre três pilares: uso eficiente de recursos, baixa emissão de carbono e gestão de resíduos além de pregar valores como a busca da prosperidade para todos, a importância do investimento em práticas sociais, trabalho em equipe e harmonia entre as nações. Outro grande evento, de alto renome é o Rock in Rio, o evento que traz ao país diversas bandas famosas, acontece de dois e dois anos e publicou uma cartilha contendo seu plano de sustentabilidade para o evento, que aborda metas para redução de resíduos, implementação e geração de mobilidade e acessibilidade, condições de segurança, saúde e bem-estar, energia utilizada, entre outros fatores, esse documento demonstra alterações já realizadas, aquelas que são possíveis de implementação e sugestões para parceiros do evento, para que estes tenham responsabilidade sustentável juntamente com o Rock in Rio.

## **5. Conclusão**

Além de pesquisas, documentos e uma grande gama de informações acerca de sustentabilidade, produtores de eventos podem contar também com a norma ISO 20121, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que segundo o diretor técnico da associação pode ser definida como uma “norma do sistema de gestão elaborada com o objetivo de auxiliar organizações da indústria de eventos a melhorar a sustentabilidade das

atividades, produtos e serviços relacionados aos seus eventos”, a norma foi publicada em 2012, após a realização de 6 oficinas que identificaram alguns problemas relacionados à realização e gestão de eventos, concluindo a necessidade de normas que abordem: Terminologia; Qualidade dos serviços de organização de eventos; Competências; Gestão da segurança; e Boas práticas para a organização de eventos, todos esses aspectos visando a normalização no campo de gestão de eventos de forma a compreender sustentabilidade e organização de eventos no que se refere a estabelecimento, implementação, manutenção e melhoria. Porém, uma das limitações deste estudo se constituiu pela dificuldade em obter a norma ISSO 20121 que trata de forma concisa a sustentabilidade de eventos, diante deste obstáculo, é possível compreender que é também uma dificuldade para produtores de evento, encontrar um modelo prático para promover e gerir eventos mais sustentáveis, tornando ainda mais importantes pesquisas com este cunho. Neste estudo, foi possível abordar as três dimensões da sustentabilidade, que de acordo com Avigo (2013), são divididas em: (1) Ambientais; (2) Sociais; e (3) Econômicos, para Razan et. al. (2016), a organização de eventos mais sustentáveis (ou eventos verdes) é possível, desde que estas dimensões sejam seguidas.

De acordo com o a ABEOC (Associação Brasileira de Empresas de Eventos), a média de participantes em cada evento é de 342, multiplicando-se esse valor pela quantidade anual de eventos projetada, de 590.913, obtém-se o número total de participantes de eventos durante o ano de 2014, totalizando 202.171.787 participantes, levando em consideração o aumento constante do número de eventos, juntamente com o número de participantes, buscar eventos sustentáveis, gerar consciência, e levar informação, certamente poderá mudar significativamente o meio em que vivemos, além de promover eventos pautados em uma ética sustentável que gera mudança no ambiente.

De acordo com Barbosa (2008), o grande desafio da sustentabilidade é conscientização de que esta é um processo e não algo definitivo a ser alcançado, e suas estratégias devem abranger níveis locais e globais. Porém, apesar dos desafios constantes é possível identificar uma série de vantagens ao se adotar práticas mais sustentáveis, que são levantadas por Macedo (2015), como : redução de custos através da melhoria na gestão ambiental; vantagem a respeito da imagem e das vendas; fortalecimento e fidelidade à marca e ao produto; valorização da empresa na sociedade e no mercado; possibilidades de isenções fiscais; maior empenho e motivação dos funcionários; retorno publicitário com a divulgação de mídia espontânea; contratos com o setor público; e também parcerias com grandes empresas que também

buscam alinhar seus valores à outras companhias. Para Santos (2011), a adoção de medidas que reduzem os impactos ambientais e a aumentam a sensibilização das pessoas envolvidas em relação à sustentabilidade, trazem efeitos positivos, que proporcionam a melhoria da imagem do evento em para seu público.

É notória a impossibilidade de tornar ou propiciar um evento integralmente sustentável, visto que esse dependerá da participação das pessoas e é um grande desafio fazer com que cada um em sua particularidade compreenda as necessidades de ser e promover sustentabilidade, como por exemplo, estimular a conscientização sobre o descarte correto de resíduos, diminuir o consumo de água e energia dentro do evento, além da suposição de que todas essas pessoas irão utilizar como meio de transporte um automóvel que irá poluir o meio ambiente, a utilização roupas que de alguma forma promoveram uma mão de obra baixa, quando chegarem ao local precisarão de cadeiras e mesas que podem não ter sua fabricação de forma sustentável, todos esses aspectos aumentam a impossibilidade de um evento sustentável em sua integralidade, porém, é inegável, que se cada evento, organização ou pessoa tomar consciência da importância desses aspectos, provavelmente estaremos colocando em prática o maior conceito de sustentabilidade: “equilibrar-se, manter-se, conservar-se sempre bem” (BOFF, 2017).

Os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável se misturam perdendo sua definição, porém o que se busca é que a sustentabilidade se torne cada vez mais prática de um desenvolvimento, Barbosa (2008), afirma que “o desenvolvimento sustentável deve ser uma consequência do desenvolvimento social, econômico e da preservação ambiental”. Pesquisas acerca deste assunto são de extrema importância, visto a amplitude destes aspectos, e dado sua grande abrangência e impacto na sociedade de modo geral. Gerir a sustentabilidade é indefinidamente complicado, pois exige sua manutenção em todo o tempo, porém a garantia de um evento sustentável e um mundo melhor é sem dúvida um grande incentivo para adotar cada dia mais tais práticas. A partir dos objetivos traçados pela Agenda de 2030, e pelos incentivos à sustentabilidade dados pela NBR ISO 20121, é possível compreender a necessidade e importância de trabalhos como este, que tratam de sustentabilidade e alerta para que cada vez mais tenhamos uma sociedade sustentável e que busca o equilíbrio e conservação sem deixar de lado o seu crescimento.

## Referências

- ABEOC Brasil. **Dimensionamento da Indústria de Eventos**. Disponível em: <http://www.abeoc.org.br/dimensionamento/> - Acesso em 04/04/2018
- ABNT NBR ISO 20121. **Sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos** – Requisitos com orientações de uso. 2012.
- AVIGO, R. A. **A aplicação dos princípios da sustentabilidade em eventos corporativos**. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2013, Bauru. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2013.
- BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Modalidades de pesquisa: um estudo introdutório**. Pedagogia em foco: fundamentos da educação, 2002.
- BARBOSA, G. S. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. Revista Visões. 4ª Edição, Nº4, Volume 1, 2008.
- BOFF, L. **Sustentabilidade: o que é – O que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- COUTINHO, H. R. M. **Organização de eventos**. Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Manaus, 2010.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- MACEDO, C. C. **Oficina empreender com sustentabilidade: como tornar o seu negócio sustentável: manual do participante**. Brasília: SEBRAE, 2015.
- MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.
- ONU BR, **Agenda de 2030**. 13/10/ 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> - Acesso em 10/05/2018
- RANZAN, E. M., Mauricio, A. L., Sousa, R. P. L. **A aplicação da NBR ISO 20121 na gestão da sustentabilidade em eventos: o fortalecimento da marca por meio da produção de eventos mais sustentáveis em Santa Catarina**. Criar Educação, 2016.
- SANTOS, M. D. Eventos verdes. In: MATIAS, Marlene (org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos: culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011.
- SILVA, J.A. **Direito ambiental constitucional**. 2.ed. São Paulo: Malheiros, 1995.
- SEBRAE, **Estudo mostra a expansão da área de eventos no Brasil**. 22/01/2016. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/estudo-mostra-a-expansao-da-area-de-eventos-no-brasil,986dec369ad4a410VgnVCM1000003b74010aRCRD> – Acesso em 04/04/2018
- ZANELLA, Luis Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.